

Mapeamento dos solos na zona tampão do Parque Estadual da Serra do Conduru no Litoral Sul da Bahia ⁽¹⁾.

Maurício Santana Moreau⁽²⁾; Liovando Marciano da Costa⁽³⁾; João Carlos Ker⁽⁴⁾; Elpídio Inácio Fernandes Filho⁽⁵⁾; Ana Maria Souza dos Santos Moreau⁽⁶⁾.

⁽¹⁾ Trabalho desenvolvido durante a realização do Programa de Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas - UFV.

⁽²⁾ Professor, Universidade Estadual de Santa Cruz; Ilhéus, Bahia; mmoreau@uesc.br; ⁽³⁾ Professor, Universidade Federal de Viçosa; ⁽⁴⁾ Professor, Universidade Federal de Viçosa; ⁽⁵⁾ Professor, Universidade Federal de Viçosa; ⁽⁶⁾ Professora, Universidade Estadual de Santa Cruz.

RESUMO: O planejamento e gestão territorial são grandes desafios dos diferentes segmentos da sociedade, principalmente em relação à qualidade ambiental. Neste sentido, considera-se a determinação das variáveis do meio físico, o primeiro e imprescindível passo para qualquer ação de planejamento. Dentre os levantamentos de recursos naturais, o levantamento de solos constitui o principal mecanismo na estratificação de ambientes. No intuito de fornecer informações para um planejamento do uso da terra na zona tampão do Parque Estadual da Serra do Conduru, procedeu-se a caracterização dos solos desta área através da descrição morfológica de perfis em campo, análises físicas, químicas e mapeamento dos solos utilizando-se imagens de satélites, de radar e fotografias aéreas. Como resultado foram descritas e analisadas as características físicas e químicas de cinco classes gerais de solos: Neossolo, Espodossolo, Cambissolo, Argissolo e Latossolo. Também se elaborou um mapa destas classes, utilizando níveis categóricos mais baixos, distribuindo espacialmente um total de oito solos: RUbe, PAd, CXbd, LVAdfc, LVAdq, RQo, LVAd, ESKu.

Termos de indexação: levantamento de solos, classificação de solos, pedologia.

INTRODUÇÃO

O conhecimento das características ambientais de cada espaço geográfico é de fundamental importância para que as tecnologias geradas sejam difundidas e aplicadas corretamente, conforme a capacidade de suporte e necessidade de cada ecossistema. Para isso, se faz necessário um planejamento territorial, baseado em estudos rigorosos do meio físico e sua dinâmica evolutiva.

Neste sentido, considera-se a determinação das variáveis do meio físico, o primeiro e imprescindível passo para qualquer ação de planejamento (CÂMARA, 1993; BERTOLANI et al., 1997; MOREIRA, 1997; SILVA et al., 1997).

Dentre os levantamentos de recursos naturais, o levantamento de solos constitui o principal

mecanismo na estratificação de ambientes (RESENDE e REZENDE, 1983; SANTANA, 1983; RESENDE et al., 2002).

Os resultados de um levantamento podem ser usados para estudos científicos, para trabalhos de ciência aplicada e para finalidades práticas. Essas finalidades, de acordo com LARACH (1983), podem ser sintetizadas da seguinte forma: avaliação dos recursos dos solos, seleção de áreas apropriadas para trabalhos experimentais, seleção de áreas para projetos de colonização e desenvolvimento de comunidades rurais, zoneamento de culturas, planejamento e condução de trabalhos nos projetos de extensão agrícola, confecção de mapas interpretativos e planejamento de propriedades agrícolas.

Este trabalho tem como objetivo mapear os solos da zona tampão do Parque Estadual da Serra do Conduru no Litoral Sul da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Estadual da Serra do Conduru está localizado nos municípios de Itacaré, Uruçuca e Ilhéus no Litoral Sul da Bahia. Possui uma área de 8.941,51 ha e perímetro de 61 km, seu comprimento (Norte/Sul), é de 21 km, a largura na posição Sul de 9,5 km e na posição Norte de 6 km.

O levantamento pedológico foi baseado em viagens a campo e interpretação de fotografias aéreas na escala de 1:60.000, de 1984, imagens de radar na escala de 1:50.000, de 1990 e imagens de satélites na escala 1:100.000, de 2001. Durante as viagens a campo foram descritos e coletados para análise física e química nove perfis de solos.

A partir das cartas Ubaitaba (Folha SD.24-Y-B-III), Itacaré (Folha SD.24-Z-A-I) e Itabuna (Folha SD. 24-Y-B-VI), publicadas pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste em 1977, digitalizou-se, em mesa digitalizadora Summagraphics IV tamanho A0, curvas de nível, rios e estradas da região estudada, para servirem de base no mapeamento dos solos e orientação em campo.

Também para orientação em campo e localização dos perfis de solo coletados, utilizou-se um aparelho GPS – Global Positioning System,

com a finalidade de marcar as coordenadas geográficas de cada ponto de coleta e de outras informações pertinentes durante as viagens a campo.

Com base nas análises físicas, químicas e na descrição morfológica os solos foram classificados. Posteriormente, estes solos foram distribuídos espacialmente em um mapa conforme sua posição na paisagem, identificada em campo, e interpretação das imagens. Em seguida, digitalizou-se o mapa elaborado, editando-o no sistema de informações geográficas ArcGIS 9.3.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A espacialização das classes de solos na zona tampão do Parque Estadual da Serra do Conduru, é apresentada na **figura 1**, na qual, observam-se oito classes diferentes de solos, sendo que duas ocorrem em associação. Na **figura 2** apresentam-se fotografias dos perfis representativos de cada classe geral identificada.

De forma geral há um predomínio dos LATOSSOLOS VERMELHO-AMARELOS Distroférricos típicos petroplíntico – LVAdfc, ao norte da zona tampão enquanto que ao sul predomina os LATOSSOLOS VERMELHO-AMARELO Distrófico típico – LVAd (**Figura 1**). Pode-se diferenciar a ocorrência destes dois solos em função da rocha granulítica rica em ferro que dá origem ao LVAdfc e do material com menor teor de ferro pertencente ao Grupo Barreiras e da cor com que cada perfil apresenta, no caso o LVAdfc possui coloração mais avermelhada.

Destaca-se como fato interessante à presença do NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico no topo da paisagem a Nordeste da Lagoa Encantada. Uma explicação lógica deve-se ao fato do material do Grupo Barreiras ser composto por uma porção arenosa, conforme SOUZA FILHO (1974), podendo formar solos desta natureza. Nas partes mais baixas da área, próximas ao litoral, normalmente encontram-se os NEOSSOLOS QUARTZARÊNICO Órtico típico associado aos ESPODOSSOLOS FERRIHUMILÚVICO Hiperespessos (**Figura 1 e 2**).

CONCLUSÕES

Foram identificados oito diferentes classes de solos na zona tampão do Parque Estadual da Serra do Conduru.

O mapa de solos mostra um domínio das classes LVAdfc e LVAd na área estudada.

Nas partes próximas ao litoral, os NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS ocorrem associados aos ESPODOSSOLOS FERRIHUMILÚVICOS.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a Conservation International, ao Instituto de Estudos Sócio Ambientais do Sul da Bahia, a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade Estadual de Santa Cruz.

REFERÊNCIAS

- CÂMARA, G. Anatomia de sistemas de informações geográficas: visão atual e perspectivas de evolução. In: ASSAD, E. D. & SANO, E. E., coords. Sistema de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura. Planaltina: EMBRAPA-CPAC. 1993. 274p.
- LARACH, J. O. I. Usos e Levantamentos de Solos. Informe Agropecuário. Belo Horizonte – MG, 9 (105): 26-33, 1983.
- MOREIRA, M. L. O. . A geologia no diagnóstico ambiental de São Gabriel do Oeste - MS. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 26., Rio de Janeiro, 20 a 26 de julho de 1997. Anais. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. CD-ROM
- RESENDE, M.; REZENDE, S. B. Levantamentos de Solos: uma estratificação de ambientes. Informe Agropecuário. Belo Horizonte – MG, 9 (105): 3-26, 1983.
- RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B. de; CORRÊA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 4.ed. Viçosa, NEPUT, 2002. 338p.
- SANTANA, D.P. A importância da classificação dos solos e do meio ambiente na transferência de tecnologia. Informe Agropecuário. Belo Horizonte, 9 (105): 80-82, 1983.
- SILVA, A. B. da; BRITES, R. S.; SOUZA A. R. de. Caracterização do meio físico da microbacia Quatro Bocas em Argelim - PE e sua quantificação usando um sistema de informações geográficas. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 26., Rio de Janeiro, 20 a 26 de julho de 1997. Anais. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. CD-ROM

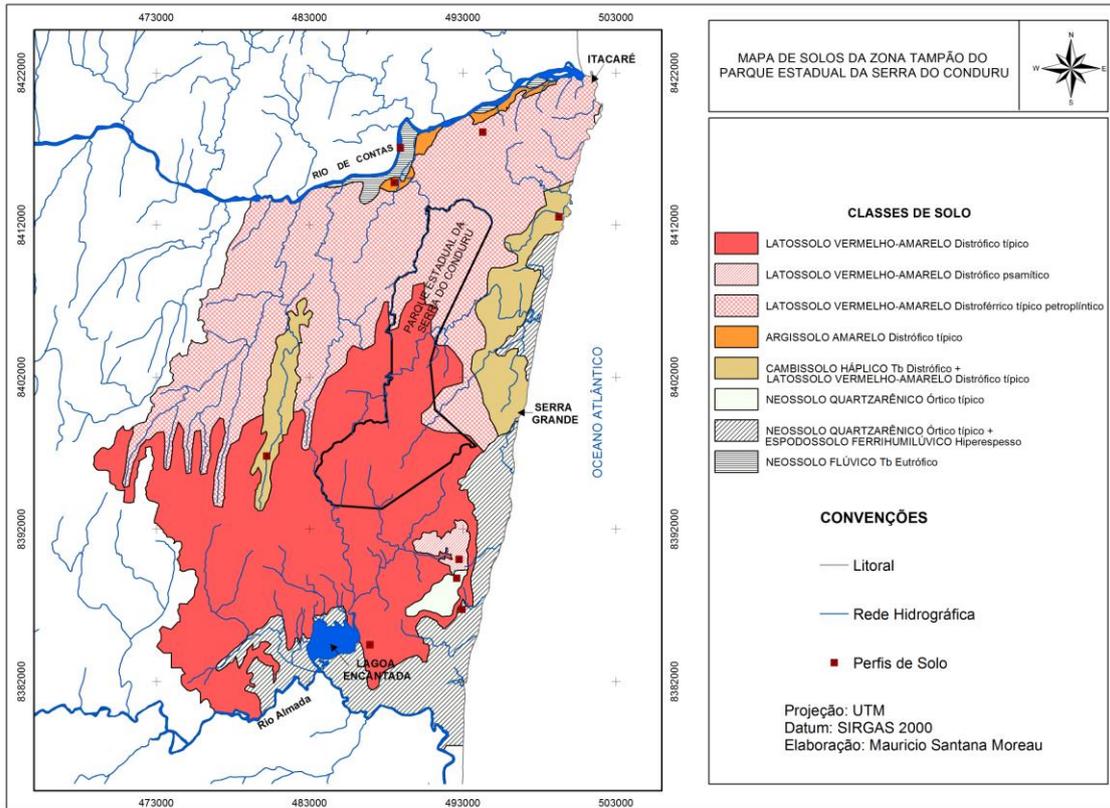


Figura 1 – Mapa de classes de solos da zona tampão do Parque Estadual da Serra do Conduru, Litoral Sul da Bahia.



Figura 2 - Perfis representativos de cada classe geral de solo identificada: a)RUbe, b)Pad, c)CXbd, d)LVAdfc, e)LVA dq, f)RQo, g) LVA d, h) ESKu.